

Giulia de Andrade dos Santos,
Bolsista de Iniciação Científica/Propesq
Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Sá Rebello
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Esta pesquisa pretende analisar como ocorre a transposição do recorte selecionado da obra de Edgar Allan Poe para a linguagem cinematográfica no filme *O Corvo* (2012), de James Mc Teigue. No filme, os desconhecidos últimos dias de vida de Edgar Allan Poe são ficcionalizados, e ele, como personagem, é intimado a colaborar com a investigação de assassinatos em série que recriam seus contos. Os contos estudados neste primeiro momento foram selecionados sob o critério de sua disposição no filme, sendo eles respectivamente *Os Assassinatos da Rua Morgue* (1841) e *O Poço e o Pêndulo* (1842).

Objetivos

- ‡ compreender o diálogo intermídias (especificamente literatura e áudiovídeo);
- ‡ analisar como ocorre a passagem dos contos selecionados de Edgar Allan Poe para o filme *O Corvo* (2012).

Referenciais Teóricos

Para atingir os objetivos estão sendo utilizados os seguintes referenciais teóricos, entre outros: *Literatura Comparada*, Tania Carvalho (1992), *Literatura Comparada: Textos Fundadores*, Eduardo Coutinho & Tania Carvalho (1994), *Literatura e Cinema*, Lucia Rebello & Tatiana Selva Pereira (2008).

Desenvolvimento

Para compreender a passagem dos contos *Os Assassinatos da Rua Morgue* (1841) e *O Poço e o Pêndulo* (1842) para o filme da Intrepid Pictures, em 2012, iniciou-se a leitura do referencial teórico com o intuito de assimilar como os estudos comparatistas pensam a transposição do texto literário para o áudiovídeo, segundo as teorias intermidiáticas. No momento, está se realizando conjuntamente às leituras de referenciais teóricos a leitura detalhada dos contos supracitados atentando para os elementos da obra literária que figuram na obra fílmica e para o diálogo que ocorre entre ambas.

Conclusão

Em virtude de a pesquisa estar em fase inicial ainda não se pode apresentar resultados sólidos. Até o momento, verificou-se que o filme não visa a adaptar o enredo dos contos, mas recriar os acontecimentos marcados pelo aspecto gótico das obras através de um assassino em série, personagem desconhecido e provável leitor de Edgar Allan Poe. Averiguou-se, também, que a transposição dos contos ocorre de maneira explícita, porém indireta; ou seja, apesar de Poe figurar como personagem do filme e de os títulos dos contos serem constantemente citados, o que ocorre é o uso das narrativas como subsídio da criação cinematográfica.

Referências

- CARVALHAL, Tania F. *Literatura comparada*. São Paulo: Ática, 1992.
COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
FAZENDA, Ivani C. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.
POE, Edgar Allan. The murders in the Rue Morgue. Filadélfia: Graham's Magazine, 1841.
POE, Edgar Allan. The pit and the pendulum. In: *Tales of ratiocination*. s.l.: s.ed., 1842.
REBELLO, Lucia Sá; SCHNEIDER, Liane. *Construções literárias e discursivas da modernidade*. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
SCHMIDT, Rita T. Três vezes Poe: a tematização do sujeito no circuito do desejo. In: *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*; v. 19, 2012.
Imagem Edgar Allan Poe. Obra de autor desconhecido. Adaptado de: <pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Allan_Poe>.
Imagem corvo. Ilustração de Édouard Manet in: *Le Corbeau*. Disponível em: <www.gutenberg.org/files/14082/14082-h/14082-h.htm>.

